

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

PIBID E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE APOIO A UMA INICIATIVA DE INCENTIVO A LITERATURA

Atair José Bernardino de Jesus¹

Ana Carolini Sell²

Cristiane Bueno³

Resumo: O presente texto objetiva-se em apresentar um relato de experiência de acadêmicos do curso de pedagogia e bolsistas PIBID/CAPES/MEC, sobre um projeto de incentivo a literatura que acontece anualmente em uma escola da rede municipal de educação no município de Cascavel-PR. Para construir tal reflexão, faremos primeiramente um breve histórico do subprojeto do PIBID de pedagogia da UNIOESTE/Cascavel-PR, e da escola Maria dos Prazeres Neres, com seu projeto: contador de histórias, pondo em relevo a importância da literatura no ambiente escolar a partir de Bettelheim (1978). Paralelo a isso, apresentaremos a iniciação docente no PIBID – utilizando dos estudos de Infante (1996), Guathier (1998), Neitzel, et al (2013), e Saucedo, et al (2012) – trazendo a baila o papel da instituição escolar, responsável pela oferta da educação básica, e dos profissionais que nela atuam, na formação de acadêmicos e da contribuição destes na rotina escolar.

Palavras chave: Iniciação docente; Literatura infantil; PIBID.

Breve histórico do Subprojeto e da Escola

O PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, desenvolve as suas ações concedendo bolsas e recursos financeiros a acadêmicos das mais variadas áreas de licenciatura, a fim de contribuir com o aprimoramento formativo dos alunos de graduação de instituição de ensino superior no Brasil. “Em meados de 2007, a Lei 11.502 conferiu à Capes as atribuições de induzir e fomentar a formação do magistério em todos os níveis e modalidade de ensino” (NEITZEL, FERREIRA, COSTA 2013 p. 101). Assim, o PIBID direciona o foco de ação para a inserção de acadêmicos no meio educacional, podendo vivenciar e refletir sobre a prática docente *in lócus*.

Em 2009 o programa fora aberto também para as Universidades Estaduais por meio do edital CAPES Nº 002/2009. Desse modo “[...] o projeto PIBID de pedagogia, intitulado “Vivenciando a escola: incentivo à prática docente”, compõe o primeiro grupo de licenciatura contempladas na UNIOESTE” (SAUCEDO; WELLER; WENDLING, 2012. p. 2). Iniciou-se assim, o subprojeto de pedagogia, onde 15 bolsistas foram contemplados durante os anos de 2010 e 2011. Já em 2012 e 2013, período ao qual este trabalho procura analisar, o subprojeto

1966

¹Graduando do segundo ano de pedagogia na Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná – UNIOESTE. Bolsista do Programa institucional de bolsas de iniciação a docência PIBID –2013 à 2014. atair-jose@hotmail.com.

²Aluna do 2º ano do Curso de Pedagogia na UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Bolsista do PIBID – Programa de iniciação a Docência – 2014. E-mail: caarol.ana@hotmail.com.

³ Supervisora PIBID – Programa de iniciação a Docência – 2014. Mestre em Educação pela UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais e Sociais - GEPPES. Professora da Rede Municipal de Ensino de Cascavel-PR. E-mail: cristianeapbueno@yahoo.com.br.

manteve o mesmo número de bolsistas, porém agora, com duração de quatro anos. O projeto aprovado novamente por concorrência em edital, iniciado no ano de 2014, pressupõe atender o dobro de bolsistas dos projetos anteriores, ofertando um total de 30 bolsas.

No ano de 2014 a escola municipal Professora Maria Dos Prazeres Neres da Silva⁴, situada na cidade de Cascavel – PR passou a ser campo de estudo dos bolsistas do PIBID. No referido contexto, os sete bolsistas que atuam na mesma, entendendo a literatura infantil como essencial dentro do ambiente escolar, apoiaram o projeto: “Contador de história”, contribuindo na organização do evento. Foram desenvolvidas várias atividades: a decoração do espaço, atividades realizadas em conjunto com os alunos da escola envolvendo as histórias contadas no dia do evento, e a apresentação de uma peça que movimentasse o imaginário de infância dos pais e professores.

No que se refere à estrutura física, a escola possui em espaço limitado, já que divide o terreno com o Colégio Estadual Horácio Ribeiro dos Reis. Atende a aproximadamente 554 alunos, possui um quadro de 35 professores, e 15 servidores. Bem como o restante da escola, a biblioteca também tem um reduzido espaço, seu acervo possui cerca de 3715 livros de literatura, 1842 livros de pesquisa, 369 revistas, 128 gibis, 84 mapas.

1967

A partir da descrição acima, fica evidente a dificuldade em se trabalhar a literatura, sem um espaço específico e com condições mínimas para isso. Todavia, o trabalho da coordenação pedagógica, da bibliotecária e de alguns professores vem a contrapor esse cenário dificultoso do trabalho com a literatura. Semanalmente todas as crianças têm pelo menos 50 minutos de contato com histórias literárias. Quando não alfabetizadas, a bibliotecária exerce o papel de leitora, elencando histórias relacionadas ao conteúdo trabalhado em sala pela professora.

O evento “O Contador de História”, escola acontece há cinco anos na instituição. Defini-se por apresentações diversas histórias literárias, contadas pelos alunos, assim é um momento onde os mesmos se colocam como os protagonistas do espetáculo. O primeiro “Contador de Histórias” aconteceu na sede da instituição, reunindo poucos pais e alunos, devido a própria estrutura física. Com o passar do tempo, o evento foi se consolidando. Neste ano (2014), o evento ocorreu no auditório da Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná, lotando-o e reuniu cerca de 600 pessoas, entre alunos, pais e comunidade escolar.

Possui um formato lúdico, compactuando com o universo infantil de modo que os pais puderam compreender a diferenciação que existe entre a forma de ver o mundo na

⁴ A Escola está situada a Rua André de Barros, 849 – Bairro Jardim União – Cascavel-PR.

ótica da criança, comparado á visão de mundo do adulto, evidenciando, assim, a importância da literatura no desenvolvimento infantil. De acordo com Bettelheim (1980, p. 16) o universo da literatura infantil, em particular os contos de fada,

[...] tem um valor inigualável, conquanto oferecendo novas dimensões à imaginação da criança que ela não poderia descobrir verdadeiramente por si só. Ainda mais importante: a forma e estrutura dos contos de fadas sugerem imagens à criança com as quais ela pode estruturar seus devaneios e com eles dar melhor direção à sua vida.

O evento “Contador de histórias”, é parte integrante do Projeto Político Pedagógico⁵ da escola, e consiste nas apresentações de grandes títulos da literatura, tanto de forma coletiva (com a participação da turma apresentando a história), quanto na forma individual, propiciando a comunidade escolar, um momento único de vivência cultural e literária, a partir da literatura infantil e juvenil, mostrando que “[...] o significado mais profundo do conto de fadas será diferente para cada pessoa, e diferente para a mesma pessoa em vários momentos de sua vida” (BETTELHEIM, 1980. p. 20-21.)

A realização do evento.

A organização do evento se deu de maneira colaborativa, atrelando o trabalho da bibliotecária, da coordenação, dos pibidianos e professores, construindo um ambiente de trabalho onde todos contribuíram, transformando inclusive o espaço profissional, em um espaço de aprendizado para os acadêmicos, por meio do compartilhamento dos saberes. A parte organizacional denota preocupações na direção de que “[...] a fase de planejamento consiste na disposição de um conjunto de tarefas que visam, por exemplo, determinar os objetivos de aprendizagem, bem como priorizar e transformar os conteúdos em correspondência com os objetivos (GUATHIER, 1998, p.198). Por vários dias os bolsistas do PIBID se reuniram na universidade para a elaboração e construção do cenário e roteiro de uma peça teatral, a qual foi apresentada no dia do evento. Durante esse período, os bolsistas também prepararam a decoração do ambiente que foi confeccionada a partir de desenhos dos próprios alunos produzidos ao longo do mês que antecipou a data do referido evento.

A apresentação teatral, a qual abordava o cuidado dos pais com os filhos, e a importância do empenho do professor, abriu a noite de contação de histórias que se prolongou por cerca de 3 horas.

A escola e o evento como espaços reais da prática docente

⁵Projeto político pedagógico: Documento organizacional o qual carrega a todos os objetivos da escola em sua relação com a comunidade.

Cumprindo com a obrigatoriedade do subprojeto na escola Maria dos Prazeres Neres da Silva, os acadêmicos de pedagogia – bolsistas PIBID se encontram toda a semana realizando observação/ação em sala de aula. Nessa lógica de trabalho, observam-se a estrutura da aula auxiliando durante as observações e registrando suas ações em um diário de bordo. Planejam e realizam docências, e por fim, discutem em grupo, as experiências vivenciadas na escola, pautados em textos científicos, os quais estão relacionados com o universo escolar.

A partir dos estudos de Infante, et al, (1996), salientamos que para que um sujeito seja efetivamente um professor, este, precisa construir um conhecimento sobre a prática, que no caso dos bolsistas do PIBID, acontece já no futuro campo profissional de trabalho, a sala de aula, e a escola. Todavia “Convém clarificar que a ação do professor não é desligada de conhecimentos teóricos (...) é na interação entre conhecimento teórico e o conhecimento da prática que se constrói o conhecimento profissional.” (INFANTE, et al. p.156.).

Na produção de um evento como o Contador de histórica, os acadêmicos bolsistas do PIBID, se deparam com um universo distinto do da sala de aula, por conta da sua estrutura e funcionamento. Todavia esse conhecimento prático, também é de fundamental importância para a formação destes acadêmicos, que quando formados e no seu campo profissional de trabalho – a escola – realizarão esse tipo de atividade. Ao tratar desta distinção, que existe entre o que acontece dentro da sala de aula e nos outros espaços da escola, não dissociamos a relação entre o trabalho docente na sala e nos outros espaços. Entendemos que por mais que a lógica estrutural de uma aula se diferencie de um evento como o apresentado neste trabalho, os objetivos de ambos, trazem o aprendizado das crianças como o foco a ser alcançado.

1969

Considerações finais

No PIBID a formação dos acadêmicos bolsistas do programa, encontra-se como objetivo central da relação entre a escola e a universidade, todavia nessa relação, colhem-se frutos que beneficiam não apenas a universidade, mas também a escola. Efetuando uma observação participativa, os pibidianos atuam dentro das salas de aulas, também como auxiliares das professoras, contribuindo ativamente na formação das crianças durante o processo de investigação. Poderíamos dizer que quem ensina aprende, e quem aprende ensina.

Trabalhando em conjunto com diversos profissionais da escola, os pibidianos, puderam comungar de diversos saberes, vivenciando por meio da produção do evento a construção de uma iniciativa que teve como objetivo fomentar a leitura na escola por meio da

literatura. Formando futuros leitores e ao mesmo tempo contribuindo para a sua própria formação os acadêmicos inseridos no PIBID.

Referências bibliográficas

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanalise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 9ª edição, 1980.

GUATHIER, Clermont. **Por uma teoria da Pedagogia**: pesquisas sobre o saber docente; (et. al.) trad. Francisco Pereira. Ed. Unijui Contemporâneas. Ijuí/BRA: 1998.

INTANTE, Jose, et al. **Descrição e análise interpretativa de episódios de ensino**: Os casos como estratégia de supervisão reflexiva. In: ALARCÃO, Isabel. (Org.) Formação Reflexiva de professores: Estratégias de supervisão. Porto/Portugal: Porto, 1996. p.151-169.

NEITZEL, Adair de Aguiar, FERREIRA, Valéria Silva, COSTA, Denis. **Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na Educação Básica**. Conjectura: Filos. Educ., Caxias do Sul, v. 18, n. especial, 2013, p. 98-121.

SAUCEDO, Kellys Regina Rodio, ENIS WELER, Kely Cristina e WENDLING, Cléria Maria. **O diário de bordo na Formação de Professores**: experiência no PIBID de Pedagogia. Espaço plural, Marechal Candido Rondon, V.13, nº 26, 2012, pp. 88-99.